



**Mestrado Profissional em
Administração Pública
em Rede Nacional - PROFIAP**



Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP/FURG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC

**Relatório Técnico Conclusivo
Produção Técnica Tecnológica - PTT**

**ESTRESSE LABORAL, RESILIÊNCIA E SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

Responsáveis:

Discente: Mestre Robert de Moraes Wyse

Contato: robert16wyse@gmail.com

Assinatura:



Documento assinado digitalmente
ROBERT DE MORAES WYSE
Data: 02/03/2024 19:55:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora: Prof^ª. Dra. Débora Gomes de Gomes

Contato: deboragomesdegomes@furg.br

Assinatura:

Data da realização do relatório: 08/12/2023.

Data de entrega do relatório: 26/02/2024.

Recebido por:

Empresa: Universidade Federal do Rio Grande

Setor: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP)- FURG

Nome do Responsável: Camila Estima de Oliveira Souto

Contato: progep.secretaria@furg.br

Assinatura:

Finalidade: Relatório Técnico Conclusivo

Duração (meses): 2

Nº de páginas: 10

Acesso: restrito

Cidade: Rio Grande

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Público-alvo da iniciativa: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP)- FURG.

CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO ESTUDADA:

A Instituição de Ensino Superior (IES) escolhida para realizar o estudo é uma Instituição Federal, localizada no Sul do Brasil, que possui estrutura multicampi que estende sua atuação para outros três municípios, consolidando-se como um importante dinamizador social do extremo sul do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Em 2022 a Universidade possuía mais de 8 mil alunos em cursos de graduação presencial; mais de 90 alunos de graduação a distância; cerca de 1.853 alunos de pós-graduação. Além disso, possuía 63 cursos de graduação presencial; 3 cursos de graduação a distância; 6 cursos de especialização presencial; 4 cursos de especialização a distância; 10 cursos de residência; 35 cursos de mestrado; 15 cursos de doutorado.

A população de estudo se constitui de Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE's) da Universidade, sendo o total de 1.050 servidores, sendo que deste total 872 estavam ativos em novembro de 2023 na instituição. A amostra foi constituída pelos respondentes efetivos que aceitaram participar da pesquisa. Destaca-se que a pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa, conforme Parecer Substanciado nº 6.189.020.

RESUMO

Esse produto técnico tecnológico, tem como objetivo, propor sugestões de melhorias junto à Universidade, em termos de fatores e aspectos positivos, para estimular comportamentos resilientes, com mais satisfação no trabalho e menos estresse laboral nos Técnicos Administrativos em Educação da Instituição. A pesquisa realizada teve como objetivo geral propor sugestões de melhorias, em termos de fatores e aspectos positivos, para estimular comportamentos resilientes, com mais satisfação no trabalho e menos estresse laboral de Técnicos Administrativos em Educação de uma Universidade Federal do Sul do País. Para isso, alguns objetivos específicos que se desdobram do objetivo geral foram propostos, a saber: a) mensurar a Resiliência, o Estresse laboral e a Satisfação no Trabalho da amostra que constitui a pesquisa; b) analisar a influência da Resiliência e da Satisfação no Trabalho no Estresse Laboral; e c) analisar a influência de variáveis sociodemográficas no estresse laboral. Foi realizada uma pesquisa *survey* descritiva que foi operacionalizada por meio de questionário, com análise quantitativa dos resultados. A análise dos dados se deu através do questionário, de Correlação e Regressão Múltipla, Regressão Linear Múltipla e Análise Descritiva com Base nos Achados e Literatura Pregressa. A amostra foi composta por 180 Técnicos Administrativos em Educação que estavam ativos no período de pesquisa. Os principais resultados do estudo mostraram que os respondentes estão com uma média alta em relação a sua resiliência; o nível de Estresse Laboral não está em um nível alto; e a Satisfação no Trabalho tem relação estatisticamente significativa com o Estresse Laboral, ao nível de 1%. Também se verificou que as variáveis Resiliência, gênero, escolaridade, mudança de setor, licença saúde e readaptação não tiveram relação estatística significativa no Estresse Laboral. Por outro lado, as variáveis Satisfação no Trabalho, idade, estado civil, unidade de trabalho, nível do cargo exercido, busca por qualificação, adesão ao trabalho remoto e ambiente de trabalho compartilhado demonstraram estatisticamente influenciar o Estresse Laboral. E se teve a confirmação da hipótese de que o aumento da Satisfação no Trabalho diminui o Estresse Laboral. Tendo em vista os resultados encontrados, sugere-se que a Gestão da Instituição possa buscar manter um bom nível da Resiliência, buscar colocar em prática as sugestões de melhorias realizadas neste estudo para diminuir o nível de Estresse Laboral e, consequentemente, melhorar a Satisfação no Trabalho dos servidores da instituição. Pois assim, um melhor serviço poderá ser prestado a comunidade, atendendo a finalidade da Universidade, que é prestar um serviço público de qualidade.

Palavras-chave: Resiliência; Estresse Laboral; Satisfação no Trabalho; Técnico Administrativo em Educação.

Área de conhecimento: Administração Pública.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Os estudos pregressos mapeados sobre resiliência foram: o de Barlach, Limongi- França e Malvezzi (2008), Brandão, Mahfouz, Gianordoli-Nascimento (2011) e Castro, Lima Carlos (2014), que se detiveram ao entendimento do conceito; Leta (2010) com foco na mensuração; Peres (2014) direcionado à relação com a percepção de sucesso na carreira, Sousa *et al.* (2017) na relação com a Síndrome de *Burnout* e Vieira e Cerqueira-Adão (2016) e Durso (2020) com relação a inserção desta na formação de ensino superior.

Em relação ao Estresse laboral foram localizados os estudos de Maffia e Pereira (2014), Andrade e Santos (2015) e Suyama *et al.* (2022), direcionado aos gestores públicos; Dalagasperina e Monteiro (2014), Melo e Carlotto (2016), Marchi *et al.* (2018) e Vieira e Russo (2019), que analisaram os fatores de Estresse laboral e os preditores e prevalência de *Burnout*; e Jesus e Felipe (2021), voltado à vulnerabilidade ao Estresse.

Pesquisas sobre Satisfação no Trabalho encontradas se direcionaram a organizações diversas, como Fontes (2010), Frazão (2016), Gradim *et al.* (2018), Smidt e Coronel (2020) e Carvalho, Falce e Guimarães (2021) que analisaram a Satisfação no Trabalho de servidores de Instituições Federais de Ensino; Andrade *et al.* (2015) que estudou a Satisfação no Trabalho ligada aos valores humanos; Vey *et al.* (2015) que analisou o tema e a qualidade de vida; Barros (2015) que analisou Motivação e Satisfação no Trabalho; Silva (2016) que estudou a relação entre comportamento no ambiente laboral, Satisfação no Trabalho e comprometimento organizacional; Vieira e Bastos (2019) que analisou as âncoras de carreira de uma instituição pública e sua relação com a Satisfação no Trabalho; Oliveira e Pinho (2020) estudaram a relação entre Satisfação no Trabalho e Rotatividade; e Parcianello (2022) que analisou Inteligência Emocional e Satisfação no Trabalho em relação aos Comportamentos de Cidadania Organizacional.

Com relação as três temáticas Resiliência, Estresse Laboral e Satisfação no Trabalho foi encontrado apenas o estudo de Silva e D'Angelo (2022), em bases científicas brasileiras, o qual analisa o papel da resiliência na relação entre o estresse e a satisfação no trabalho de profissionais de organizações comerciais, industriais e de prestação de serviços.

Como complemento na base científica internacional PUBMED, que se origina da base de dados Medline, da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, e foi encontrado um artigo relacionado com o tema, de Zhang *et al.* (2020), que trata da influência da satisfação no trabalho, resiliência e engajamento na intenção de rotatividade entre médicos. Portanto, há uma lacuna de pesquisa proeminente para a análise de servidores públicos, como objeto de estudo. Neste interim este estudo propõe suprir parcialmente esta lacuna, pois traz a seguinte questão de pesquisa: *Quais melhorias, em termos de fatores e aspectos positivos, podem ser planejadas, para estimular comportamentos resilientes, com mais satisfação no trabalho e menos estresse laboral de Técnicos Administrativos em Educação de uma Universidade Federal do Sul do País?*

RECOMENDAÇÕES DE INTERVENÇÃO

Tendo como base os resultados encontrados e principalmente a confirmação da segunda hipótese elaborada para teste neste estudo, H^2 , “Quanto maior a Satisfação no Trabalho menor o Estresse Laboral”, comprovando que há relação estatisticamente

significativa ao nível de 1% conforme a regressão, são sugeridas algumas ações para a Universidade em que o estudo foi aplicado.

Primeiramente, como foi visto nos resultados, a Resiliência da amostra está para um lado positivo, sendo assim, a Universidade deve visar manter tal nível de Resiliência e buscar ações para aprimorar e desenvolver mais ainda esse nível, pois conforme Silva e D'Angelo (2022) isso deve ser estimulado pelas organizações, uma vez que empreender ações para desenvolver a Resiliência entre os servidores que podem estar em um nível inicial de estresse ajuda a não afetar a Satisfação no Trabalho.

Desse modo, uma sugestão seria a Universidade promover palestras específicas sobre o tema para os Técnicos Administrativos em Educação visando desenvolver um maior conhecimento destes sobre o tema e trazendo conteúdos que possam servir de ferramentas para aqueles usarem no seu dia a dia de seu trabalho.

Também, a Universidade poderia promover grupos com profissionais qualificados, os quais essa possui entre os seus colaboradores, para realizar trocas de experiências sobre conflitos nas suas tarefas laborais e relacionamentos interpessoais, para que assim possa haver um aprendizado com as realidades de outros servidores e com isso possam desenvolver maior Resiliência, pois ao se vislumbrar outras realidades, é possível desenvolver uma visão mais holística.

No que tange a diminuição do Estresse Laboral, já que foi visto no presente estudo que o Estresse laboral afeta a Satisfação no Trabalho algumas sugestões são feitas a seguir:

- Estimular pausas cíclicas durante a jornada de trabalho, pausas de 5 minutos a cada 50 minutos de trabalho corrido, uma vez que essas pausas contribuem para aumentar a concentração, a produtividade e o engajamento no trabalho dos funcionários conforme estudos e pesquisas sugerem. Nesse momento de pausa é bom o servidor fazer algo que possa se distrair, como ouvir música, beber algum líquido, meditar;
- Promover atividades em ambientes diferentes do setor que trabalha, realizar projetos multiunidades, por exemplo, levar os servidores de unidades Administrativas para realizar atividades em Unidades Acadêmicas, nos espaços propícios para isso;
- Incentivar projetos de atividades físicas em forma de projetos de extensão, como: aulas de danças em grupos; aulas de *mindfulness*, que é a prática de se concentrar no presente e no agora, o que potencializa o desenvolvimento da concentração; aulas de Yoga; aulas de alongamento; aulas de ginástica laboral nas unidades da Universidade;
- Promover atividades por grupos específicos, pois como foi visto, o Estresse Laboral aumenta conforme a idade aumenta também, então uma alternativa seria a Universidade focar primeiramente em públicos com a idade mais avançada e verificar quais atividades se adequariam de melhor forma a cada faixa etária. Isso poderia ser realizado através de um questionário colocado no próprio sistema da Universidade para os Técnicos Administrativos em Educação.

A prática de *Mindfulness*, por exemplo, poderiam ser aulas gravadas e encaminhadas para os servidores, principalmente para a utilização nos intervalos cíclicos de trabalho, para contribuir para o desenvolvimento de sua concentração.

Todas essas atividades sugeridas visam contribuir para que o Estresse Laboral seja diminuído nos indivíduos, e conseqüentemente, conforme se diminui o Estresse, a Satisfação no Trabalho será aumentada.

Conforme Parcianello (2022) em uma instituição pública é importante os servidores estarem satisfeitos no trabalho, uma vez que isso contribui para organização apresentar melhores resultados e melhores serviços prestados ao público. Desse modo, a Universidade precisa ter um foco nessa área e buscar aprimorar. Pois, quando satisfeito no trabalho, o servidor terá condições de realizar suas atividades de modo pleno (Luchini, 2016).

Acredita-se que o setor responsável para colocar as atividades sugeridas em prática seria a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas – PROGEP, uma vez que é a unidade responsável por gerir o corpo de servidores da Universidade, sendo assim, a pró-reitora pode fazer a interlocução entre os setores que poderiam contribuir para desenvolver as atividades, assim como divulgar e incentivar a participação dos servidores.

Tendo em vista os argumentos citados e os resultados encontrados, acredita-se que as sugestões realizadas contribuem para uma melhora da Resiliência e na Satisfação no Trabalho dos servidores da instituição. Desse modo, melhor serviço poderá ser prestado a comunidade, atendendo a finalidade da Universidade, que é prestar um serviço público de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse produto técnico tecnológico teve como objetivo propor, a partir dos achados do estudo realizado, ações junto à gestão da Universidade, a fim de propor sugestões de melhoria para estimular comportamentos resilientes, com mais satisfação no trabalho e menos estresse laboral dos Técnicos Administrativos em Educação da Instituição. O objetivo geral da pesquisa foi propor sugestões de melhorias, em termos de fatores e aspectos positivos, para estimular comportamentos resilientes, com mais satisfação no trabalho e menos estresse laboral de Técnicos Administrativos em Educação de uma Universidade Federal do Sul do País. Para atingir tal objetivo geral foram organizados três objetivos específicos.

O primeiro objetivo foi mensurar a Resiliência, o Estresse laboral e a Satisfação no Trabalho da amostra que constitui a pesquisa, o qual obteve os seguintes resultados:

- Na mensuração da Resiliência foi revelado que a resiliência da amostra estudada está mais para o lado positivo, ou seja, os respondentes concordam que aprendem com os seus erros, que conseguem lidar com colegas difíceis, que aprendem com os desafios, que lidam com situações inesperadas e contratempos, pois as respostas se aproximam da opção “Concordo Totalmente”, que indicaria a opção mais favorável para Resiliência. Assim como, analisando a estatística descritiva foi possível concluir que os respondentes estão com uma média alta em relação a sua resiliência, uma vez que o máximo de pontos seria 25 (100%) e foi alcançada uma média próxima dos 20 pontos (80%);
- Em relação ao Estresse Laboral houve uma oscilação entre as respostas dos participantes e foi possível verificar que a amostra, em sua maioria, não está em um nível de estresse maior, uma vez que as respostas estão distribuídas e não estão em sua maior parte na alternativa de “Concordo” ou “Concordo totalmente”, que seriam as opções que indicariam um nível de estresse mais elevado. E isso foi confirmado também pela estatística descritiva, uma vez que a média de pontos foi de 11,9 (59,5%) dos 20 pontos totais possíveis, ou seja, esse resultado revela que os respondentes não estão com uma média alta de Estresse Laboral, uma vez que essa média é inferior a 60% (12 pontos) e o máximo seria 100% (20 pontos);
- Sobre a Satisfação no Trabalho foram obtidas diversificações nas respostas também podendo se verificar que na questão 2, por exemplo, referente à estabilidade no emprego, foi a área em que a amostra está mais satisfeita, uma vez que a carreira no serviço público concede uma estabilidade e isso é um elemento que proporciona Satisfação no Trabalho (Vieira; Bastos, 2019). Por outro lado, a questão 3, que diz respeito ao modo de progressão na carreira, obteve um viés mais negativo, demonstrando não muita satisfação dos respondentes nessa área.

Também foi possível inferir que há satisfação em tentar os próprios meios de trabalho, a qual pode se dar pela pessoa conseguir visualizar maior significado em seu esforço laboral, assim como se sentir parte do processo e olhar os resultados práticos de sua dedicação (Silva, 2016).

E em relação a estatística descritiva obteve a média de 30,9 (68,67%) dos 45 pontos totais possíveis, ou seja, é possível inferir deste resultado que a amostra está com seu nível de Satisfação quase nos 70%, o que indica um resultado médio para Satisfação no Trabalho, já que o máximo seria 100%.

O segundo objetivo específico foi analisar a influência da Resiliência e da Satisfação no Trabalho no Estresse Laboral e obteve os seguintes resultados:

- Foi evidenciado que o Estresse Laboral se relaciona negativamente com a Resiliência. No entanto, tal relação é fraca -0,1753 e não significativa, assim como a relação entre as variáveis Estresse Laboral e Satisfação no Trabalho, porém, neste caso foi de força moderada, embora não significativa;
- Sobre a relação entre Resiliência e Estresse Laboral não foi possível constatar que há relação entre estas duas variáveis, pois o *p-valor* foi de 0,452, portanto maior que 0,010. Nesse sentido, a respeito da primeira hipótese elaborada para teste neste estudo, H_1 “Quanto maior a Resiliência menor o Estresse Laboral”, esta hipótese não pode ser confirmada nem refutada, pois não houve significância estatística na relação encontrada;
- Por outro lado, foi encontrado que a Satisfação no Trabalho tem relação estatisticamente significativa com o Estresse Laboral, ao nível de 1%, pois o *p-valor* foi de 0,0000, ou seja, pode depreender-se que, para cada 1 ponto de aumento na Satisfação do Trabalho há redução de 0,22 pontos no Estresse Laboral.

Lincando esse resultado encontrado com a segunda hipótese elaborada para teste neste estudo, H^2 , “Quanto maior a Satisfação no Trabalho menor o Estresse Laboral”, com base nos resultados encontrados, de que há relação estatisticamente significativa ao nível de 1% conforme a regressão, a hipótese nula foi aceita e não se pode rejeitar H^2 , ou seja, H_2 foi aceita, pois, o aumento da Satisfação no Trabalho diminui o Estresse Laboral.

E o terceiro objetivo específico foi analisar a influência de variáveis sociodemográficas no estresse laboral, e obteve-se os seguintes resultados:

- Verificou-se que as variáveis Resiliência, gênero, escolaridade, mudança de setor, licença saúde e readaptação não tiveram relação estatística significativa no Estresse Laboral;
- Por outro lado, as variáveis Satisfação no Trabalho, idade, estado civil, unidade de trabalho, nível do cargo exercido, busca por qualificação, adesão ao trabalho remoto e ambiente de trabalho compartilhado demonstraram estatisticamente influenciar o Estresse Laboral, sendo possível verificar que a cada 1 ponto de aumento na idade, 0,05 pontos são aumentados no Estresse Laboral.

O objetivo geral deste estudo foi propor sugestões de melhorias, em termos de fatores e aspectos positivos, para estimular comportamentos resilientes, com mais satisfação no trabalho e menos estresse laboral de Técnicos Administrativos em Educação de uma Universidade Federal do Sul do País.

Esse objetivo foi atingido no item 4.5 em que foram sugeridas algumas ações para a Instituição em que foi estudada a amostra, como promover palestras sobre o tema Resiliência; promover grupos para trocas de experiências; para diminuir o Estresse Laboral promover e estimular algumas atividades, como pausas cíclicas durante a jornada de trabalho, atividades físicas em forma de projetos de extensão, como aulas de alongamento, ginástica laboral, dança entre outras sugestões citadas no tópico específico.

Destaca-se os pontos fortes do estudo em relação ao tema pesquisado, pois foram abrangidos três temas complexos e em um universo em que não havia sido realizada tal abordagem de pesquisa, assim como as sugestões de melhorias para a Instituição em que foi realizada

pesquisa, sendo possível aplicar essas sugestões até mesmo em outras Instituições.

Esta pesquisa possui algumas limitações também, uma vez que as variáveis abordadas não foram exauridas, assim como a amostra estudada, pois o universo da amostra coletada foi de quase 900 técnicos, e conseguiu-se coletar 180 respostas, o que traz uma limitação de análise. Sendo assim, a abordagem dos três temas estudados é algo novo quando aplicado a servidores públicos, então o estudo não foi capaz de analisar todas as variáveis possíveis em relação ao tema, podendo existir um nível maior de Estresse se o universo fosse pesquisado em um todo.

Sugere-se que pesquisas futuras sejam realizadas abordando outras variáveis, como por exemplo, a relação da idade com o Estresse Laboral, visto que neste estudo foi possível inferir que pessoas com maior idade possuem o nível de Estresse mais elevado, talvez pelos anos de trabalho exercido já, por possuírem mais responsabilidades, pelas tarefas desempenhadas, variáveis que não foram abordadas nesse estudo. Desse modo, pesquisas futuras podem buscar saber as variáveis que contribuem para o Estresse Laboral ser maior em pessoas com mais idade.

Também se aconselha a buscar variáveis sobre a relação entre a busca pela qualificação e o nível de cargo e a complexidade das atividades, em especial cargos de nível médio e superior, se há alguma relação nessa busca com a Satisfação no Trabalho, se os percentuais de Incentivo à Qualificação aplicados para a carreira dos técnicos possuem influência na busca por qualificação e traz uma maior Satisfação no Trabalho.

Tendo em vista os resultados encontrados, a pesquisa contribui para que a Gestão da Instituição possa buscar manter um bom nível da Resiliência, buscar colocar em prática as sugestões de melhorias realizadas neste estudo para diminuir o nível de Estresse Laboral e, consequentemente, melhorar a Satisfação no Trabalho dos servidores da instituição. Pois assim, um melhor serviço poderá ser prestado a comunidade, atendendo a finalidade da Universidade, que é prestar um serviço público de qualidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. V.; SANTOS, J. L. Percepção do estresse ocupacional de bibliotecários que atuam na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (RECIIS)**, Teresina, v. 9, n. 1, p. 1-18, jan./mar., 2015.

ANDRADE, T. F.; BARBOSA, S. C.; SOUZA, S.; MOREIRA, J. S. Valores humanos e satisfação no trabalho de professores e servidores técnico-administrativos de uma universidade pública. **Revista Psicologia: Organizações e Trabalho**, Paulista, v. 15, n. 4, p. 397-406, out-dez, 2015.

BARLACH, L.; LIMONGI-FRANÇA, A. C.; MALVEZZI, S. O conceito de resiliência aplicado ao trabalho nas organizações. **Revista Interamericana de Psicologia**, v. 42, n. 1, p. 101-112, 2008.

BARROS, F. C. **Motivação e satisfação no trabalho dos servidores técnicos administrativos em educação**. 2015, 180 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Organizacional). Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2015.

BRANDÃO, J. M.; MAHFOUD, M.; GIANORDOLI-NASCIMENTO, I. F. A construção do conceito de resiliência em psicologia: discutindo as origens. **Paidéia**, v. 21, n. 49, p. 263-271, maio/ago., 2011. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2011000200014>

CARVALHO, K. S.; FALCE, J. L.; GUIMARÃES, L. V. M. A Motivação de Serviço Público e a satisfação no trabalho: Pesquisa em uma Universidade Federal. **Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade – AOS**, Belém, v. 10, n. 2, p.77-95, jul./dez., 2021.

CASTRO, P. A.; LIMA, E. G.; CARLOS, F. S. A. O conceito de resiliência como possibilidade de compreensão do sujeito na contemporaneidade. In: CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 1, 2014, Cajazeiras. **Anais [...]** Campina Grande: Realize Eventos Científicos e Editora, 2014.

DALAGASPERINA, P.; MONTEIRO, J. K. Preditores da Síndrome de Burnout em docentes do ensino privado. **Revista Psico – USF**, Bragança Paulista, v. 19, n. 2, p. 265-275, maio/agosto, 2014. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712014019002011>

DURSO, S. O. **Mais do que Concluir, Triunfar: Análise da Resiliência na Trajetória de Graduandos em Contabilidade**. 2020. 373p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2020.

FONTES, D. G. A. **SATISFAÇÃO NO TRABALHO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ATUANTES EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU) DA UFC – CAMPUS DE FORTALEZA**. 2010, 103 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

FRAZÃO, E. B. **Índice de Satisfação no Trabalho e sua relação com o Clima Organizacional entre Servidores de uma Instituição Pública Federal**. 2016, 80 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Organizacional). Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2016.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE do RIO GRANDE - FURG. **TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS FURG**. RIO GRANDE, 2023. Disponível em: https://www.furg.br/arquivos/relato_integrado_2022z.pdf. Acesso em 30/05/2023.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE do RIO GRANDE - FURG. **Quadro de referência dos servidores técnico-administrativos QRSTA da FURG em maio de 2023**. Rio Grande, 2023. Disponível em: https://progep.furg.br/arquivos/lotacao_global/lotacao_global_5.2023.pdf Acesso em: 17 mai., 2023.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP. **Descrição dos cargos do PCCTAE**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://unifesp.br/reitoria/propessoas/ddp-cadc/391-cargos-avaliacao> Acesso em: 28 nov., 2023.

GRADIM, M. N.; SILVA, N. G.; BRAUER, M.; BRAUN, F. satisfação no trabalho: uma análise dos servidores técnicos administrativos da faculdade de administração e finanças da UERJ. **Revista das Faculdades Vianna Júnior**, Juiz de Fora, v. 9, n. 1, p. 137-158, jan.-jun., 2018.

JESUS, S. R.; FELIPPE, A. M. Vulnerabilidade ao Estresse entre Agentes de Segurança Penitenciários. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Minas Gerais, v. 41, n. 2, p. 1-18, ago., 2021. Doi: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003197193>

LETA, A. S. **“Levanta, Sacode a Poeira, dá a Volta por Cima” Um estudo sobre resiliência e desempenho no comércio de automóveis**. 2010, 101p. Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial) – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2010.

LUCHINI, T. C. **Fatores influentes da satisfação no trabalho de servidores públicos da Universidade Federal de São Carlos**. 2016, 175 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

MAFFIA, L. N.; PEREIRA, L. Z. Estresse no trabalho: estudo com gestores públicos do estado de minas gerais. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 79, n. 3, p. 658-680, set./dez. 2014. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.0052014.47163>

MARCHI, A.; PEREIRA, D. G.; MEOTTI, E. E.; PEREIRA, A. R. A Síndrome de Burnout e o Estresse Laboral: um estudo com servidores de um Campus Universitário do Interior do Amazonas. In: Encontro Anual da ANPAD, Curitiba, 2018. **Anais [...]** UFAM: Humaitá, 2018.

MELO, L. P.; CARLOTTO, M. S. Prevalência e Preditores de Burnout em Bombeiros. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Porto Alegre, v. 36 n. 3, p. 668-681, jul./set., 2016.

OLIVEIRA, E. R. S.; PINHO, A. P. M. Sair por quê? A relação entre satisfação no trabalho e intenção de rotatividade de servidores públicos. In: ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO - EnGPR, 7, online, 2020. **Anais [...]** Universidade Federal do Ceará-UFC, 2020.

PARCIANELLO, J. A. **Comportamentos de cidadania organizacional: os efeitos da inteligência emocional e da satisfação no trabalho em organizações públicas**. 2022, 171 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

PERES, S. R. **Percepção de Sucesso na Carreira e Resiliência: Um Estudo com Administradores**. 2014. 154p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade da Saúde, Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

SILVA, K. M. N.; D'ANGELO, M. J. O papel da resiliência na relação entre o estresse e a satisfação no trabalho. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM**, v. 21, n. 2, p. 373-398, maio/ago., 2022. Doi: <http://dx.doi.org/10.21529/RECADM.2022014>

SILVA, M. J. B. **Satisfação com o trabalho e comprometimento organizacional um estudo de caso com os servidores docentes e técnicos administrativos do IFPA – Campus Santarém**. 2016, 65 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública). Faculdade UnB de Planaltina, Brasília, 2016.

SMIDT, M. R.; CORONEL, D. A. Determinantes da satisfação no trabalho dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Maria: avaliação via duas escalas de medidas. **Revista Valore**, Volta Redonda, v.5, ed. 5056, 2020.

SOUSA, J. C.; PINTO, F. R.; ARAÚJO, A. P.; LEITE, J. C. L.; SILVA, P. M. M. Relação entre Síndrome de Burnout e Resiliência na Atividade Docente Superior. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, São Paulo, 2017. **Anais [...]** UECE: Fortaleza, 2017.

SUYAMA, E. H. T.; LOURENÇÃO, L. G.; CORDIOLI, D. F. C.; JUNIOR, J. R. C.; MIYAZAKI, M. C. O. S. Estresse ocupacional e sintomas osteomusculares em Agentes Comunitários de Saúde, **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, e. 2992, p. 1-13, ago. 2022. Dóí: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO22692992>

VEY, A. P. Z.; DARONCO, L. S. E.; SILVA, A. F.; SOUZA, L. F.; BRAZ, M. M.; TEMP,

H. H.; RUBIN, N. N.; ROSA, T. S. M. Qualidade de vida e satisfação no trabalho de funcionários técnico administrativos da Universidade Federal de Santa Maria. **Saúde (Santa Maria)**, Santa Maria, v. 41, n. 1, p.123-130, jan./jul., 2015.

VIEIRA, A. F.; BASTOS, S. A. P. A influência das âncoras de carreira na satisfação no trabalho para os servidores do tribunal de contas do estado do Maranhão. **Revista de Políticas Públicas**, Cidade Universitária Dom Delgado, v. 23, n. 1, p. 323–338, mar.-jul., 2019.

VIEIRA, I.; RUSSO, J. A. Burnout e estresse: entre medicalização e psicologização. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29 n. 2, p. 1-22, mar./set., 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312019290206>

VIEIRA, P. R. C.; CERQUEIRA-ADÃO, S. A. R. A resiliência como uma característica para a formação do profissional de Administração da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA. In: Encontro Anual da ANPAD, Costa do Sauípe, 2016. **Anais [...]** UNIPAMPA: Santana do Livramento, 2018.

ZHANG, X.; BIAN, L.; BAI, X.; KONG, D.; LIU, L.; CHEN, Q.; LI, N. The influence of job satisfaction, resilience and work engagement on turnover intention among village doctors in China: a cross-sectional study. **BMC Health Services Research**, China, v. 20, ed. 283, p. 1-11, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1186/s12913-020-05154-0>